



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

13ª SESSÃO SOLENE DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

OBJETIVO: Entrega de Título Honorífico de Cidadão do Estado
de Rondônia

EM: 17.08.23

INÍCIO: 15h46min

PRESIDENTE: SR. CIRONE DEIRÓ

A SRA. ANGELITA LIMA (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e senhores, deputados e deputadas, autoridades presentes, imprensa, galeria, assessores de deputados e servidores desta Casa que acompanham esta solenidade de dentro e de fora dos gabinetes, e também aos telespectadores que assistem ao vivo pela TV Assembleia. Boa tarde a todos.

É com grande satisfação que os recebemos para esta Sessão Solene para Outorga de Títulos Honoríficos de Cidadão

Honorário do Estado de Rondônia a personalidades em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à sociedade rondoniense, após a aprovação em plenário de Requerimentos do Excelentíssimo Senhor Deputado Cirone Deiró. Sejam todos bem-vindos.

Para darmos início a esta solenidade, convidamos para compor a Mesa o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Cirone Deiró, proponente desta solenidade;

Excelentíssimo Senhor Desembargador Eurico Montenegro Júnior, do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, que será homenageado nesta tarde;

O Excelentíssimo Senhor Advogado Conselheiro Federal da OAB/Rondônia, Doutor Elton José Assis, que também será homenageado nesta tarde;

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Osny Claro de Oliveira Júnior, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia;

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Doutor Roosevelt Queiroz Costa, decano do Tribunal de Justiça de Rondônia;

O Excelentíssimo Senhor Desembargador Miguel Monico Neto, Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Rondônia;

O Excelentíssimo Senhor Procurador de Justiça Eriberto Gomes Barroso, Subprocurador-Geral de Justiça Jurídico do Ministério Público, representando o Ministério Público de Rondônia;

O Excelentíssimo Senhor Doutor Thiago Denger Queiroz, Procurador-Geral do Estado de Rondônia, representando o Governador de Rondônia;

O Excelentíssimo Senhor Doutor Victor Hugo de Souza Lima, Defensor Público-Geral do Estado de Rondônia;

O Senhor Doutor Márcio Melo Nogueira, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Rondônia;

E a Excelentíssima Senhora Juíza Euma Mendonça Tourinho, Presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia – Ameron.

Neste momento, o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Cirone Deiró fará a abertura desta solenidade.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Sessão Solene para a Outorga de Títulos Honoríficos de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia às personalidades, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à sociedade rondoniense.

A SRA. ANGELITA LIMA (Mestre de Cerimônias) - Convidamos, então, todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino "Céus de Rondônia" (Letra de Joaquim Araújo Lima, e Música do Doutor José de Mello e Silva).

(Execução do Hino "Céus de Rondônia")

A SRA. ANGELITA LIMA (Mestre de Cerimônias) - Neste momento, registramos e agradecemos a presença das seguintes autoridades:

Érica Moreira, da Invest Corretora;

Excelentíssima Senhora Maria Eugênia de Oliveira Silva,
Conselheira Federal da Ordem dos Advogados do
Brasil/Seccional Rondônia;

Excelentíssimo Senhor Victor Hugo de Souza, Defensor
Público-Geral do Estado de Rondônia;

Excelentíssimo Senhor Doutor Edson Bernardo, advogado
da Caixa Econômica; Senhor William Bernardo, advogado da
Caixa Econômica;

Excelentíssimo Senhor Doutor José Vitor Costa Júnior,
Juiz Eleitoral;

Excelentíssimo Senhor Wanderley José Cardoso, Juiz de
Direito;

Senhor Romilton Marinho Vieira, advogado, Ex-
Conselheiro Federal da Ordem dos Advogados de Rondônia;

Excelentíssimo Senhor Miguel Monico Neto, Vice-
Presidente do TRE de Rondônia;

Excelentíssimo Senhor Fernando da Silva Maia, advogado,
Conselheiro Federal, representando a presidência do Conselho
Federal da OAB;

Senhora Lorraine Iyacoca de Assis Gonçalves Silva,
Conselheira Estadual da OAB;

Excelentíssima Senhora Maíza Barbosa Maltez,
Procuradora Federal da Universidade Federal do Estado de
Rondônia - UNIR;

Senhora Larissa Teixeira Rodrigues Fernandes, Advogada,
Secretária-Geral-Adjunta da OAB/Seccional Rondônia;

Senhor Doutor Danilo Henrique Alencar Maia, Conselheiro
da Seccional Rondônia da OAB e Ouvidor-Adjunto;

Excelentíssimo Senhor Valdeci Castelar Citton,
Desembargador do Tribunal de Justiça de Rondônia;

Excelentíssimo Senhor Cássio Esteves Jaques Vidal,
Procurador da OAB;

Excelentíssimo Senhor Alexandre Jésus de Queiroz
Santiago, Promotor de Justiça, chefe de gabinete da
Procuradoria-Geral de Justiça do Ministério Público;

Excelentíssimo Senhor Doutor Gilberto Barbosa,
Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia;

Excelentíssimo Senhor Glodner Luiz Pauletto,
Desembargador do Tribunal de Justiça de Rondônia;

Doutor Breno Mendes, representante do Banco do Brasil;

Excelentíssimo Senhor Eriberto Gomes Barroso,
Subprocurador-Geral de Justiça do Ministério Público de
Rondônia;

Senhor Assis Canuto, Deputado Federal Constituinte;

Doutor Juacy dos Santos Loura Júnior, Ouvidor-Geral-
Adjunto Nacional do Conselho Federal da OAB;

Excelentíssimo Senhor Flávio Henrique de Melo, Juiz de
Direito;

Excelentíssima Senhora Fabíola Cristina Inocêncio,
Juíza de Direito;

Senhor Pedro Rates Gomes Neto, Delegado de Polícia;

Excelentíssimo Senhor Haruo Mizusaki, Juiz de Direito;

Excelentíssimo Senhor Audarzean Santana da Silva, Juiz
de Direito do Tribunal de Justiça;

Doutor Pedro Miranda, Advogado, ex-membro da Comissão da Direito Tributário da OAB;

Excelentíssimo Senhor Rodrigo Vargas, Advogado;

Excelentíssima Senhora Márcia Regina Gomes Serafim, Juíza de Direito;

Excelentíssima Senhora Valdirene Alves da Fonseca Clemente, Juíza de Direito;

Senhora Patrícia Barros, Presidente do Instituto de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas;

Doutor Márcio Melo Nogueira, Presidente da OAB Seccional Rondônia;

Excelentíssimo Senhor Raduan Miguel Filho, Desembargador do Tribunal de Justiça de Rondônia;

Doutor Diego de Paiva Vasconcelos, Presidente da Comissão de Judicialização do Conselho Federal da OAB;

Excelentíssimo Senhor Daniel Ribeiro Lagos, Desembargador do Tribunal de Justiça de Rondônia.

Excelentíssima Senhora Márcia Cristina Rodrigues Masioli, Juíza de Direito.

E o Senhor Fadrício Silva dos Santos, Advogado-Geral da Assembleia Legislativa de Rondônia.

Agradecemos ainda, a presença de familiares e amigos dos homenageados.

Neste momento, com a palavra o Excelentíssimo Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado. Quero cumprimentar a todos com um boa-tarde, em nome dos nossos homenageados, um reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia. O nosso Desembargador Eurico Montenegro Júnior, ladeado aqui também pelo nosso Conselheiro Federal, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil de Rondônia, Elton José Assis. Em nome de vocês, cumprimento toda a Mesa para esta honrosa homenagem nesta tarde.

Em nome do nosso Presidente, Deputado Marcelo Cruz, e demais deputados, cumprimento todos que estão aqui na plateia, os familiares, as pessoas que vieram nesta tarde. Que possamos ter uma tarde feliz, muitas alegrias e, acima de tudo, reconhecer as pessoas que desbravaram este Estado, que fizeram tanto por este Estado de Rondônia.

Cumprimentar todas as nossas autoridades aqui presentes: desembargadores, juízes, promotores, advogados, delegados de polícia, nosso ex-vice-governador Assis Canuto que está aqui presente, ex-deputado federal constituinte. Todos vocês se sintam prestigiados.

Nós temos a honra de ter hoje nesta tarde, duas pessoas que significaram muito para o Estado de Rondônia. E esse reconhecimento nos faz dar honra a seres que acreditaram neste Estado. São de outros Estados e vieram para Rondônia, fizeram história neste Estado. Deixaram suor, deixaram lágrimas, deixaram a sua juventude neste Estado e hoje a Assembleia Legislativa, a Casa do povo faz esse reconhecimento.

Então, que Deus continue abençoando vocês. Aos familiares que estão aqui presentes, muito obrigado por vocês estarem aqui e poderem ver as pessoas que fizeram a nossa

história hoje serem homenageadas pela Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Mesmo no adiantar das horas, eu quero nominar, as pessoas que estão aqui à Mesa.

Doutor Desembargador Eurico Montenegro Júnior, que está aqui ao meu lado direito.

Aqui ao meu lado esquerdo, o Doutor Elton José Assis, que está sendo homenageado nessa tarde.

Está conosco o Doutor Osny, Desembargador do Tribunal de Justiça aqui do Estado de Rondônia. Tribunal de Justiça que nos orgulha com quatro prêmios diamantes e trabalhando para ser excelência neste ano ainda. Fica aqui o nosso reconhecimento, leve o nosso abraço ao Presidente. Nosso reconhecimento por todo o trabalho prestado pelo Tribunal de Justiça aqui do Estado de Rondônia.

Nosso decano, Desembargador Roosevelt, que muito nos honra com a sua presença. Fez questão de estar aqui para dar um abraço e fazer a fala em homenagem ao colega do Tribunal de Justiça, Desembargador Montenegro. E é para nós, Desembargador Roosevelt, uma satisfação tê-lo sempre aqui na nossa Casa.

Ao Desembargador Miguel Mônico, aqui representando o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), muito nos honra nesta tarde.

Doutor Eriberto, representando o nosso Ministério Público Estadual. Em nome da nossa Assembleia, queremos agradecer aqui a presença do senhor e de componentes aqui do Ministério Público Estadual.

Nosso Procurador-Geral do Estado, representando o Governador do Estado de Rondônia, Doutor Thiago aqui presente

conosco e Doutor Victor Hugo, nosso Defensor-Geral do Estado de Rondônia, que também vem prestando a sua homenagem.

Presidente da OAB, Doutor Márcio, nos honra com a sua presença, muito obrigado.

E a Doutora Juíza Euma Tourinho, já foi juíza lá da nossa cidade de Cacoal, hoje na Ameron, nos honra com a sua presença e abrilhanta esta Mesa, representando todas as mulheres. Então, todas as mulheres se sintam cumprimentadas nesta tarde, aqui representadas pela Doutora Euma Tourinho.

Mas, sem delongas, hoje a festa é dos nossos homenageados, dos familiares de nossos homenageados. Eu quero já passar a palavra às pessoas que compõem a Mesa para que possam fazer uso da nossa tribuna.

Eu convido a Excelentíssima Juíza Doutora Euma Tourinho para fazer as suas considerações.

A SRA. EUMA MENDONÇA TOURINHO - Boa tarde a todos. Vou poupar também a nomeação de cada componente da Mesa. Vou estender os cumprimentos aos familiares, amigos e servidores, que sempre nos recebem tão bem nesta Casa do Povo. Demais autoridades militares, civis e religiosas. Familiares, em especial: a doce esposa Maria, os três filhos: Érica, Eurico Neto, nosso ilustre advogado, também, da Ameron; e Erik Vinicius. Os quatro netos: Eurico, Alice, Davi e Maria Luísa.

Essa cerimônia nos convida a celebrar mais uma vez a vida do nosso eterno decano, cuja dádiva divina permitiu que pudesse exercer a judicatura na sua maior plenitude nas paragens do poente, nas terras de Rondon.

O implacável tempo e a aposentadoria compulsória nos privou do convívio diário com Vossa Excelência. Mas, eu não conheço um único magistrado sentado neste Parlamento, que não se emocione ao se aproximar do senhor.

A intelectualidade é própria dos juízes, versados que são, ao estudo das leis e da doutrina. Contudo, essa força moral e ética que o senhor exala, que se expande para além do seu corpo, que arrasta pelo exemplo, é privilégio seu.

E o que dizer do seu comprometimento por quase quatro décadas? O dia 5 de fevereiro de 2021, data da sua aposentadoria, nos deixou com o sentimento de orfandade indescritível. E ainda dizem que não há pessoas insubstituíveis. Falácia, Desembargador! As pessoas são únicas, singulares; mas o senhor, o senhor é especial e extraordinário.

Quantas vezes ouvimos o Pleno debater uma questão jurídica, e, o senhor, silencioso guardava, até que um membro da Corte dizia: "Vamos ouvir o decano". Quando se seguiria o apontamento na justa medida, oriunda de um ser humano preparado, ético, culto, estudioso, nos ensinando, na melhor acepção da palavra, o que é ter segurança e confiança na Justiça.

O tempo aposenta homens, mas não apaga a história. Se pedíssemos para todos nessa sala fecharem os seus olhos e lembrarem de um momento em que o senhor esteve presente, todos, absolutamente todos, teriam boas lembranças de Vossa Excelência.

Com o senhor aprendemos muito sobre postura solidária e fraterna; seriedade e comprometimento com o serviço público; delicadeza no trato e na conduta, e leveza no convívio.

A judicatura exercida como verdadeiro sacerdócio e nutrida de trabalho com renúncias e sacrifícios, sempre se fez acompanhar de ética impecável e postura pública irrepreensível.

Esse exemplo diuturno renovava a nossa fé, mesmo em momentos de extrema diversidade e desencanto. A sua seriedade, probidade, honestidade, impessoalidade e senso de justiça – foram e são – tão nortes valiosos em todos esses anos, condição determinante a quem jurou respeito à Constituição e às leis, e ciente do enorme dever assumido.

É por essa razão que o recebimento do Título Honorífico de Cidadão Rondoniense chega em boa hora, ainda que tardio, consagrando toda a sua dedicação à Justiça e ao Estado de Rondônia.

O senhor é digno dessa Medalha, e Rondônia é um Estado abençoado por ter, na sua história, magistrado como Vossa Excelência.

Muito obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Doutora Euma Tourinho, pelas palavras. Que Deus continue abençoando-a grandemente.

Não podemos deixar de citar, também, os nossos juízes, os nossos desembargadores, membros do TRE-RO Tribunal Regional Eleitoral que estão presentes conosco; algumas pessoas aqui do TRT (Tribunal Regional do Trabalho). Não podemos deixar de nominá-los e dizer que nós nos sentimos honrados com a presença de vocês.

Gostaríamos de franquear a palavra ao Excelentíssimo Senhor Doutor Márcio Melo Nogueira, Presidente da Ordem dos Advogados do Estado de Rondônia.

E hoje é um dia de festa para a nossa Justiça aqui do Estado de Rondônia. Fazer essa homenagem a esses dois ilustríssimos senhores Desembargador Eurico e o nosso Conselheiro Doutor Elton. Estamos nos sentindo muito honrados e felizes.

O SR. MÁRCIO MELO NOGUEIRA - Eu cumprimento esta Casa na pessoa do Deputado Cirone. E faço aqui um registro necessário ao deputado, o quanto tem sido feliz na outorga desses Títulos que reconhecem aqueles que construíram nosso Estado como ele é hoje e, portanto, merecem ser homenageados, aplaudidos e celebrados. Parabéns, deputado. Muito obrigado por ter esse olhar que reconhece quem construiu o nosso Estado.

Na intenção de ser breve, não vou aqui repetir, mas vou renovar os cumprimentos a todos que foram mencionados. Cumprimentar especialmente os nossos dois homenageados e seus familiares aqui presentes. Eu costumo falar de improviso, mas tenho uma admiração tão profunda, tão profunda pelos dois homenageados - são verdadeiros ídolos para mim - , que eu teria dificuldade de falar de improviso e por isso achei melhor colocar algumas palavras que compartilho com os senhores e as senhoras.

Nesta data, um magistrado e um advogado que, cada um à sua maneira e no seu campo de ideias, deram contribuições gigantescas ao Estado de Rondônia, à consolidação de seu sistema de justiça e aos preceitos fundamentais de nossa República, são homenageados. Epicuro enfatiza que uma das maneiras de alcançar a tão sonhada felicidade é por meio do

prazer. Porém, não é o prazer apenas por prazer e, sim, aquele prazer que traz serenidade de espírito, que é livre de dor e de qualquer espécie de sofrimento corporal. Ou seja, a saúde da alma.

Para mim, Desembargador Eurico Montenegro e nosso sempre Presidente da OAB de Rondônia e Conselheiro Federal Elton Assis, felicidade é ter propósito, mas não qualquer propósito. O propósito de servir, de ajudar, de se dedicar às causas que elevam não apenas o indivíduo, mas toda a nossa comunidade. Quando vencemos as barreiras do egoísmo e do individualismo, podemos enxergar quão semelhante nós somos e quão longe podemos ir se nos unirmos em comunhão.

Aqui estamos para homenagear duas pessoas que acredito piamente felizes, pois fizeram do servir o seu propósito de vida. Vossa Excelência, Desembargador Eurico Montenegro, reúne em seu currículo uma vasta lista de serviços prestados em prol do nosso Estado, principalmente da Justiça do Estado de Rondônia que, permitam-me dizer, se confunde com Vossa Excelência. É impossível falar da Justiça em Rondônia sem falar do Desembargador Eurico Montenegro.

Desempenhou com afinco e denodo a chefia do Poder Judiciário Estadual, da Justiça Eleitoral em Rondônia, bem como inaugurou as atividades de uma importante instituição educacional, que é a Escola da Magistratura no Estado de Rondônia, incumbida de promover a formação e o aperfeiçoamento de nossos magistrados e nossas magistradas, o que reflete na Justiça de excelência que temos, simbolizada nos prêmios que constantemente lhe agraciam.

A história de Vossa Excelência se confunde com a história do Poder do Estado de Rondônia, do Poder Judiciário. Não se deixou esmorecer com os desafios inerentes à mudança para o novo Estado da Federação e, vocacionado, veio para

exercer o que sabe fazer de melhor: a judicatura. De tranquilo trato, afável e parcimonioso, Vossa Excelência deixa um legado de realizações e de decisões paradigmáticas na jurisprudência da Corte que compunha. É exemplo para os que conviveram com Vossa Excelência, assim como para as magistradas e para os magistrados que seguiram na carreira, assim como é admirado pela advocacia e pelos demais atores do sistema de Justiça, o que torna esta homenagem nada menos do que justa.

O Título que lhe é conferido nesta solenidade festiva é o laço que enfeita toda uma carreira brilhante. Vossa Excelência já era de fato um cidadão honorário deste Estado. E hoje, o que vemos é apenas o reconhecimento disso.

Disse que a Justiça em Rondônia é de excelência. E digo isso sempre, pois aqui milito há décadas e aqui atualmente exerço a representação da advocacia, representando-a e conferindo-lhe voz para o cumprimento de sua missão constitucional, que é participar da administração e distribuição da justiça ao nosso povo.

Assumi essa incumbência na esteira da brilhante gestão legada por Vossa Excelência Doutor Elton Assis, cujas realizações são tamanhas e foram tantas que vimos percebendo seus efeitos até aqui e, certamente, perdurarão por toda a existência de nossa amada OAB. Vossa Excelência, Doutor Elton, é o irmão que a advocacia e a OAB me deram. Como seu Secretário-Geral pude aprender muito sobre gestão, sobre políticas institucionais, sobre a forma de conduzir uma instituição tão séria e tão importante como a OAB.

Juntos fomos ferrenhos defensores das prerrogativas profissionais e da valorização da advocacia. Também presenciei vosso cuidado e dedicação com a nossa jovem

advocacia, a fim de permitir o seu desenvolvimento sadio e a realização de todo o seu potencial.

Os parlatórios dignos, que hoje temos em diversas unidades prisionais, é fruto da gestão liderada por Vossa Excelência, conferindo a necessária dignidade ao exercício da advocacia criminal. Não raro, injustamente açodada por setores da sociedade, que insistem em não compreender a grandeza dos direitos e garantias fundamentais da pessoa acusada. Eles, os direitos e garantias fundamentais, são marcos civilizatórios que nos permitem progredir e avançar na história, impedindo retrocessos e violações que tanto machucaram o povo em outros tempos.

Vossa Excelência, teve um papel de destaque e primordial, no curso da pandemia de covid-19, que gravemente assolou todos nós. Sua interlocução com os Poderes constituídos, conclamando-os a se irmanar na busca de saídas eficazes e medidas para aplacar os efeitos deletérios da pandemia, foram sem dúvida nenhuma, cruciais para salvaguarda de muitas vidas.

Por outro lado, adotou as medidas necessárias para garantir que mesmo naquele delicado momento de crise, a advocacia pudesse ser exercida na maior amplitude possível. Agindo para impedir que o exercício profissional fosse cerceado, garantindo que os escritórios de advocacia pudessem funcionar, mesmo em meio às medidas de contenção e combate à propagação da doença. Já que a advocacia não se traduz como simples prestação de serviço, mas um serviço público essencial ao nosso povo, pois é através dela que se alcança o exercício de direitos, inclusive os fundamentais.

A OAB Rondônia atua nos mais diversos ramos e conta com cerca de 40 Comissões para auxiliar na defesa intransigente das prerrogativas; cultura; sociedade de

advogados; acesso à justiça e vários outros temas; além de trabalhos nas áreas de acolhimento ao jovem advogado, defesa do advogado público, direitos sociais.

Antes de presidir a Ordem, Vossa Excelência desempenhou o cargo de Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da OAB, em um momento crítico que atravessávamos lá atrás. Durante um dos mais trágicos episódios observados por aqui - que foi a sangrenta e cruel rebelião que trouxe o foco do mundo inteiro para o Presídio Urso Branco -, colocando Rondônia em um cenário destaque, mas por motivos dos quais não devemos esquecer jamais, justamente para não os repetir.

Hoje, como Conselheiro Federal, Vossa Excelência continua a servir a advocacia e ao povo rondoniense com dedicação ímpar, sem reservas, contribuindo para o desenvolvimento não só da profissão, mas do Estado como um todo. És um exemplo para as novas gerações e um alento para os que podem usufruir do seu convívio.

No próximo ano, nossa OAB atingirá a marca de 50 anos de existência. Nessas últimas décadas, muitas mudanças, inclusive em números, já somos quase 13 mil advogados na Seccional de Rondônia; 18 subseções espalhadas pelo Estado e ainda, 80 comissões, atualmente. E foram muitas as mudanças, e esses propósitos e lutas que pavimentaram a instituição até aqui. Muito disso contém sua digital. É por isso que a titulação que lhe é conferida hoje, reflete a magnitude e a importância dos seus feitos até aqui, meu amigo.

Brindemos à vida dessas duas lideranças de nosso Estado, pedindo a Deus que lhes conceda saúde e vida longa.

Parabéns aos homenageados, merecida homenagem. Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Parabéns, Doutor Márcio pelas palavras, reconhecendo o trabalho dos nossos pioneiros aqui do Estado de Rondônia: Doutor Eurico Montenegro e Doutor Elton Assis.

Franquear a palavra ao Excelentíssimo Senhor Doutor Victor Hugo, representando a Defensoria do Estado de Rondônia.

O SR. VICTOR HUGO DE SOUZA LIMA - Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Cirone Deiró, gostaria de em nome de Vossa Excelência cumprimentar as autoridades da Mesa. Cumprimentar também os homenageados, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Eurico Montenegro Júnior; o Excelentíssimo Advogado, Conselheiro Federal da OAB, Elton José Assis.

Presidente, hoje é um momento de felicidade para todos, para os homenageados, mas também um momento para mim muito especial, de estar aqui nesse meu primeiro compromisso institucional como Defensor Público-Geral. É um momento tão especial, tão sublime, de reconhecer o trabalho de pessoas que dignificam o nosso Estado, que dignificam o Estado de Rondônia. É muito importante para mim enaltecer esse momento pessoal e o momento também, de entrega desse Título tão merecido.

E, portanto, é com profundo respeito e admiração, que participo dessa concessão de Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia a duas personalidades que moldaram e enriqueceram nossa comunidade jurídica: o Desembargador Eurico Montenegro Júnior, com 39 anos de serviço, se eu estiver correto, deixou um legado indelével no Poder Judiciário de Rondônia.

A sua jornada se confunde com a do próprio Poder Judiciário do Estado de Rondônia e é marcada pela dedicação incansável à causa da justiça, com o compromisso sempre inabalável de imparcialidade e rigor de suas decisões e de sua contribuição jurídica. Suas contribuições reverberam até hoje. Seu trabalho é enaltecido até hoje por toda a sua dedicação marcante durante todos esses anos de serviço público, muito bem prestado, ao Estado de Rondônia.

Do mesmo modo, posso dizer também que o Doutor Elton – advogado e ex-presidente da OAB, hoje Conselheiro Federal – demonstrou competência e liderança inestimáveis ao gerir a Ordem dos Advogados Seccional Rondônia. Tive a oportunidade de manter contato com o Doutor Elton durante o período em que ele exercia a presidência, sempre com muito diálogo, sempre com muito respeito às instituições e, claro, com muita competência. Sua atuação não se limitou somente à advocacia, mas também a influenciar positivamente todo o sistema de Justiça como um todo. Seu trabalho é um exemplo claro de busca pela justiça e a promoção do bem comum, que estão intrinsecamente entrelaçadas nessa sua atuação.

Então, nesse momento solene, eu gostaria de – em nome de toda a Defensoria Pública, de todos os defensores, todas as defensoras públicas – parabenizar os homenageados, enaltecer a alegria de compartilhar desse momento, o apreço de estar compartilhando desse momento, de pessoas que exerceram um trabalho tão importante e que ajudaram a construir uma sociedade mais livre, justa e solidária no nosso Estado. Parabéns, Desembargador Eurico; parabéns, Doutor Elton. E que esta honraria seja um reconhecimento e gratidão pelo compromisso que Vossas Excelências demonstram e demonstraram ao Estado de Rondônia.

Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Doutor Victor, pelas palavras dirigidas aos nossos homenageados.

E eu quero franquear a palavra ao Senhor Thiago Denger Queiroz, Procurador-Geral do Estado, representando aqui o Governo do Estado de Rondônia.

O SR. THIAGO DENGER QUEIROZ - Boa tarde a todos. Queria cumprimentar a Mesa em nome do Deputado Cirone. Deputado, parabéns pela homenagem e pela escolha. Acho que foram duas pessoas - que nós estávamos comentando há pouco - que, com certeza, nós já tínhamos certeza que eram cidadãos rondonienses. Então o fato de o senhor hoje conseguir entregar essa homenagem a eles é algo que muito nos orgulha.

Professor Eurico, eu acho que muito se falou como Desembargador Eurico e eu quero trazer uma visão um pouco diferente. Ele foi meu professor de Direito Administrativo na Universidade Federal de Rondônia, quando eu comecei em 1997, e pude acompanhá-lo do lado de cá. Então, como uma pedra bruta que pôde absorver, pôde ser polida, pude me tornar um profissional do Direito graças a essa doação.

Porque, naquela época, a Universidade Federal, em que pese todo o renome, era uma doação. Cada professor que ali ia, ele não ia atrás de um benefício financeiro, ele não ia atrás de *status*. Ele ia atrás porque era vocacionado. Ali ele estava em razão da vocação. E isso muito me orgulha, hoje estar presente aqui como um aluno, alguém que deve um pouco da sua formação ao senhor. Então, me orgulha poder, hoje, falar essas palavras e agradecer, mais uma vez, por todo esse empenho com o rondoniense.

Meu amigo Elton Assis, acho que a nossa história vem já depois de formado, mas eu ainda como um serventuário da Justiça Federal, um analista judiciário federal, onde conheci o Elton, meu amigo Vinícius e acho que alguém que está faltando nessa tribuna, o senhor José. Senhor José Assis, OAB 2332. Sujeito que, a simplicidade dele, carinho, o riso fácil, contagiava a todos ali na Justiça Federal. E que, onde quer que ele esteja, eu sei que ele está muito feliz nesse momento da sua vida, nesse reconhecimento que hoje está sendo feito.

As palavras são essas, são de agradecimento. Um rondoniense que pôde compartilhar, pôde aprender com o Professor Eurico. E pude ladeá-lo em um balcão de uma Justiça, onde o senhor ali brilhantemente desempenhava também sua função de advogado. Rondônia só tem a ganhar com pessoas como vocês. Pessoas que já tiveram todo o sucesso na vida, que hoje poderiam já estar em outro local, poderiam ter retornado ao berço de onde vieram, mas não, optaram por aqui fixar suas raízes, por aqui permanecer. Isso é o que Rondônia precisa. Rondônia precisa de pessoas como vocês. Então, hoje, Rondônia muito se orgulha em recebê-los como cidadãos rondonienses.

Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Doutor Thiago, pelas palavras aos homenageados.

Eu quero franquear a palavra ao Procurador de Justiça do nosso Estado de Rondônia, representando aqui o Ministério Público, o Doutor Eriberto Gomes Barroso.

O SR. ERIBERTO GOMES BARROSO - Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Cirone Deiró, autor dessa proposta de homenagem, meus cumprimentos.

Excelentíssimo Senhor Desembargador Eurico Montenegro Júnior, a quem rendo, do fundo do meu coração, as minhas homenagens.

Excelentíssimo Senhor Conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, até há pouco presidente da Seccional dos Advogados do Brasil em Rondônia, meus cumprimentos, e antecipadamente meus parabéns pelo reconhecimento.

Excelentíssimo Senhor Desembargador Osny Claro de Oliveira Júnior, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia.

Excelentíssimo Senhor Desembargador Miguel Monico, Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Rondônia.

Excelentíssimo Senhor Doutor Thiago Denger Queiroz, Procurador-Geral do Estado, que ora representa o Governador do Estado.

Excelentíssimo Senhor Victor Hugo de Souza Lima, Defensor Público-Geral.

Senhor Doutor Márcio Melo Nogueira, Presidente da nossa Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil em Rondônia, que, por sinal, faz um trabalho brilhante, meus cumprimentos.

Excelentíssima Senhora Doutora Juíza Euma Tourinho, Presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Rondônia, os nossos cumprimentos.

Excelentíssimo Senhor Desembargador Roosevelt Queiroz Costa, decano do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, nossos cumprimentos.

A todas as autoridades aqui presentes não só da judicatura de Rondônia, mas a todas as autoridades que se fazem presentes das mais diversas classes, nossos cumprimentos com respeito. E, já de pronto, gostaria de agradecer muito a todos que se fazem presente nesta Casa. Porque é exatamente para testemunhar uma homenagem feita pelo Estado de Rondônia, feita pelo povo de Rondônia, por seus representantes, que são os parlamentares deste Estado. O reconhecimento público a duas pessoas que dignificam a Justiça do Estado de Rondônia.

O Doutor Eurico Montenegro, que, digo com toda a minha pureza, é exemplo de vida, é exemplo de profissional, é exemplo de simplicidade, de segurança e, acima de tudo, exemplo do mestre que, em silêncio, no seu gabinete, trouxe a todos nós orientações das mais diversas possíveis no campo do Direito. Por isso, a todos que estão presentes, indistintamente, os nossos agradecimentos, porque estão rendendo homenagem a um homem que merece.

Por outro lado, aos que se fazem presentes também pela pessoa do Doutor Elton, também os nossos cumprimentos com respeito.

Aparentemente, no Estado, a justiça é calada, silente, não aparece. Todavia, no momento em que põe a máquina do Estado do Poder Judiciário em funcionamento, ela traz o que a sociedade mais precisa, que é a justiça. Enganam-se aqueles que acham que vida de um magistrado é uma vida tranquila, porque não é. A responsabilidade é muito grande. Julgar não é apenas aplicar a lei de forma fria, indiferente. Como se aquele jurisdicionado fosse alguém que não interessa à sociedade. Julgar, sim, é sentir a necessidade da justiça; é ver a lei da forma como a sociedade quer que veja, de forma justa. Aplica-se a lei não se levando em conta o cidadão, mas o fato que foi apresentado à Justiça. E o Doutor Eurico

Montenegro, no seu silêncio, na sua tranquilidade, demonstrou toda segurança ao distribuir a justiça. E com isso fez discípulos, haja vista que o Estado de Rondônia, o Poder Judiciário do Estado de Rondônia, é um dos melhores do Brasil.

Devemos a quem? A essas pessoas que chegaram na década de 1980 para construir um Poder Judiciário forte e independente. Essa homenagem, sinceramente, é algo mais sublime que eu vejo, porque um homem que dedicou a sua juventude, abdicou da família para servir a sociedade, da forma que o Doutor Eurico serviu e ainda serve com seu exemplo, é digno de honraria. E essa honraria deveria partir do povo, como de fato partiu, porque o parlamentar que pediu e a Assembleia que concedeu o Título não fez por si, mas em nome do povo, porque representa o povo.

Portanto, é uma honraria que merece, sim, todo o nosso reconhecimento, todo o nosso respeito. O Doutor Eurico deixa um legado no Estado de Rondônia, não só pelo seu exemplo, mas por tudo o que está nos Anais do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Todos os julgamentos. Se quisermos aprender com ele nós temos uma fonte, que é o Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia. Ali está registrado tudo o que ele fez durante a judicatura.

Eu vou ser muito breve e terminar por aqui. Colho o ensejo também para agradecer a todos os parlamentares que, representando o povo, reconheceram no Desembargador Eurico Montenegro a sua grandeza, a sua magnitude, a sua excelência. Ele merecia isso e muito mais.

Ao Doutor Elton também, que já foi Presidente da OAB e que hoje está como Conselheiro, também a honraria é merecedora. Vossa Excelência tem serviços prestados ao Estado de Rondônia, à Justiça Brasileira e o Estado de

Rondônia hoje reconhece esses serviços. Sem a advocacia nossa democracia não seria absolutamente nada. Porque não há democracia sem embates. Não há democracia sem equilíbrio. Não há democracia sem um contraponto e nós temos na advocacia exatamente esse ato. É fazer valer o direito. Fazer valer a voz daqueles que não podem ir ao Judiciário para falar.

Portanto, agradeço a oportunidade. Não fiz discurso aqui porque fui quase que tomado de surpresa, quando vi todo mundo falar, tem que falar. Mas, eu digo com toda sinceridade: o Estado de Rondônia está de parabéns por ter dentro do contexto da Justiça pessoas da grandeza de vossas excelências. Meu mestre Eurico, feliz o homem que serve como exemplo. Vossa Excelência está de parabéns. Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Doutor Eriberto. Como o senhor bem disse, nessa Casa do povo é onde ecoa a voz do rondoniense e esse reconhecimento, realmente, é feito pelo povo de Rondônia a essas pessoas que, como o senhor disse, deixaram a sua juventude, deixaram o seu suor, suas lágrimas, seu trabalho aqui neste Estado.

Quero franquear a palavra ao nosso Excelentíssimo Desembargador Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Rondônia Doutor Miguel Mônico.

O SR. MIGUEL MONICO NETO - Excelentíssimo Senhor Deputado Cirone Deiró, a quem saúdo todos os parlamentares desta Casa; e os membros da Mesa, saúdo na pessoa da nossa Presidente, Doutora Euma Tourinho. Eu vejo aqui tantos amigos, tantas pessoas queridas, tantas pessoas do bem. Isso reflete exatamente a grandeza dos nossos homenageados: Desembargador Eurico e Doutor Elton. A Assembleia

Legislativa, a Casa do povo, não poderia deixar de ter a ideia mais sensacional de homenageá-los.

Eu trago aqui um abraço fraterno, do Desembargador Presidente, o Senhor Paulo Kiyochi Mori, que infelizmente não pôde comparecer a esta solenidade.

Gostaria de dizer tanta coisa, mas não pude preparar, porque não tive tempo também. Eu vou falar do coração, anotei aqui, enquanto estavam falando.

Desembargador Eurico, a sua história se confunde com a história do nosso Estado, não é? Vossa Excelência aqui chegou e, realmente, deixou uma marca indelével, uma vida dedicada ao Poder Judiciário, à Justiça do Estado de Rondônia.

Quantas pessoas tiveram os seus pleitos atendidos por justiça e Vossa Excelência contribuiu decisivamente, deixando um legado para todos, um exemplo para todos os magistrados, exemplo para todos os advogados, todos os membros do Ministério Público. Vossa Excelência realmente é uma unanimidade.

Eu não poderia deixar de lembrar, também, que todos os servidores do Judiciário e do Tribunal Regional Eleitoral, têm-no em alta conta e, sempre, com a sua humildade, cativou a todos.

Como pioneiro, como magistrado, trouxe inúmeras luzes para os que se sucederam posteriormente. E poder estar aqui nesse momento, para mim, é uma grande honra, porque jamais poderia imaginar que pudesse, um dia, fazer essa homenagem a Vossa Excelência.

A sua humildade, seu comprometimento, então, a gratidão que eu tenho por ter me acolhido no Tribunal, também como um dos novos, quando cheguei. Hoje já são quase 19 anos de magistratura, mas, quando cheguei, Vossa Excelência foi de

uma presteza, uma humildade e que eu carrego com muita gratidão.

E a todos, não só a mim, sempre tratou com essa humildade, com esse denodo e essa gratidão é reconhecida por todos servidores das duas Casas: do Judiciário e também desta Casa Legislativa, agora.

Elton Assis, eu tive o prazer de poder compartilhar com você também - me perdoe por chamá-lo de você -, mas pude perceber a sua preocupação em integrar a Ordem dos Advogados do Brasil junto ao Poder Judiciário, a Escola da Magistratura, quando nós estivemos na mesma oportunidade dirigindo; e a sua preocupação, sempre com o aperfeiçoamento da carreira, também é digna de elogios, de todos os elogios.

A todos, então, a nossa Assembleia Legislativa, pela lembrança, justa, dessas duas pessoas que fizeram tanto e fazem tanto pelo nosso Estado.

Desembargador Eurico e Doutor Elton, meus parabéns. E, nada mais justo do que o reconhecimento desta Casa de Leis, à vida dedicada por vocês e ao trabalho que foi feito aqui.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Desembargador Doutor Miguel Monico, pelas palavras aos homenageados. E quero aqui franquear a palavra ao nosso Desembargador Doutor Roosevelt Queiroz Costa, decano do Tribunal de Justiça, do Estado de Rondônia.

O SR. ROOSEVELT QUEIROZ COSTA - Permitam-me poupá-los da nomeação de cada autoridade da Mesa, assim, eu saúdo a todos os membros, componentes da Mesa, demais autoridades

nominadas. Vejo ali servidores da Justiça, enfim. Os meus cumprimentos a todos os presentes.

Hoje, na Sessão da 1ª Câmara Especial, estávamos reunidos, seis membros e, lá, o Desembargador Gilberto tomou conhecimento de que eu não iria falar nesta solenidade. E ele disse que iria interferir na Assembleia Legislativa para que eu falasse. E eu disse: "Olha, não faça isso. Primeiro, que eu não tive tempo de fazer qualquer discurso; e, depois, se eu lá estiver presente, com certeza eu vou contrariar a todos." Enfim, e o agente julgador está sempre naquela expectativa que, em qualquer ambiente que estiver, estará julgando, não é? E desta forma é que eu vou decepcioná-los. Eu vou apresentar, na verdade, aqui um voto. Eu me sinto em casa e vou apresentar aqui um voto contrariando tudo aquilo que nós estamos assistindo aqui.

Então, eu inicio com um versículo que é pertinente à cidadania. "Já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus" (Efésios 2:19).

Neste introito minha assertiva, conhecida de todos que os poderes têm suas funções atípicas e típicas, nestas o Executivo administra, executa; o Legislativo legisla e o Judiciário julga na sua função precípua, jurisdicional, de modo que qualquer dos poderes preferindo decisão administrativa é possível ser revista no Poder Judiciário e só então imutável sua decisão depois do trânsito em julgado, com garantia constitucional da segurança jurídica.

Senhoras e senhores deputados, o caso em apreço, o TJ não se fez de rogado, de ofício o presidente Marcos Alaor, com a concordância dos pares determinou instauração de um processo judicial, ante os questionamentos sobre o título de cidadão ao desembargador Eurico Montenegro Júnior.

O demandado Eurico, muito interessado na comenda e preocupado com o desfecho do julgamento, humildemente compareceu na sessão especial para fazer sua sustentação oral, quando defendeu o direito de receber o galardão e caso o Pleno desse o seu *placet* à decisão administrativa da Assembleia gostaria de ter a presença dos colegas na cerimônia.

Vejo que esta Casa está repleta de juízes, desembargadores, servidores e tanto mais, por demais concorrida a solenidade, o que não é bom sinal, pois tantas presenças, apenas para acalentar o homenageado, pois o dito processo judicial do tribunal, pelo que me lembro teve decisão desfavorável, ou por acaso mais uma vez minha memória falha, se afirmativo vou culpar a contração da Covid.

Sinceramente, se a decisão administrativa da Assembleia foi rechaçada, não vejo como validar esta solenidade, pelo menos lá meu voto foi, pelo que me consta foi contra a pretensão autoral. Para tanto apresentei substancial fundamentação.

Portanto, triste notícia na questão que se tornou emblemática no tribunal, tendo requerido muito estudo e debates, no plenário da Corte no dia 07 deste mês, quando o presidente Marcos Alaor deu assento no lugar de honra ao pretense homenageado, logo passando a colher os votos dos pares por ordem de antiguidade, seguindo o Regimento Interno.

Passarei, então, a cumprir a credencial de Selo Diamante de Qualidade em Transparência Pública, que é detentor do TJRO.

Destarte, mais uma vez a transparência, eis o meu esquadrinhamento dos votos, em apertada síntese, sem

registrar aqui que alguns votantes se comoveram e achando eu ser o único chorão da Corte.

Todos falaram de improviso, sem a oportunidade que eu apresentasse meu voto em 30 laudas bem fundamentadas contra o pleito do Des. Eurico Montenegro. Lá fui o primeiro a falar, aqui meu voto de repúdio ao laureado fica por último.

Des. Rowilson Teixeira: disse não ter dificuldade em gostar das pessoas, e que gosta de todo mundo, "mas vossa excelência foi diferente", Des. Eurico foi uma luz, a maior luz a iluminar os caminhos do tribunal. Que Deus abençoe. Homenagem merecida.

Aqui, minha observação, não me lembrava que o segundo voto já tinha sido favorável. Mais uma vez foi a falha da memória, culpa da Covid. Vejamos os demais votos.

Des. Kiyochi Mori: merecida Homenagem. Des. Eurico sempre será um Pilar no Poder Judiciário do Estado de Rondônia. Nas ocasiões que o encontra diz que a primeira audiência em Rondônia no ano 1982 foi com ele.

Dele, muito aprendizado, muita orientação. Isso tudo, principalmente na condução dos trabalhos da presidência do tribunal. Por várias vezes teve ensinamentos. O seu obrigado e parabéns.

Des. Miguel Monico: lembrou ser o eterno presidente e decano, ele que semeia a paz, traz luz, sabedoria, paciência, tolerância, exemplo aos novos e às futuras gerações de magistrado, além de humilde, honrou o PJ em toda a sua vida de labuta e de construção.

Des. Raduan Miguel: prazerosa é a presença do Des. Eurico, e já era merecedor deste título há muito, mas antes tarde do que nunca, e que o Estado de Rondônia faz a correção

da história, já era cidadão, todos nós sabemos, participou e participa de forma indelével da vida do tribunal.

Cada um de nós tem uma pontinha de uma história para contar do que viveu com o colega, momentos bons. Teve o seu *debut* com o Des. Eurico, Raduan, advogado, e ele juiz da 1ª Vara Cível. E quando o Des. Roosevelt disse da minha emoção, lembrou de alguns fatos.

E outra história que todos brincam com o Roosevelt sobre o termo "proyecto" que outorgou ao Des. Eurico. "Mas o que muitos aqui não sabem, eu estava nesse momento, em 1994, em Blumenau, onde o então juiz Roosevelt estava numa mesa do Congresso de Direito Eleitoral e chamou para tomar assento o proyecto magistrado, Eurico Montenegro, lembra disso Des "Eurico?" e este não gostou e disse "eu não sou proyecto".

Presidente Marcos Alaor: duas coisas ele não gostou. Primeiro, pela humildade, que nunca o colocaria num patamar superior. E segundo, porque ele não era idoso.

Des. Raduan responde: só que hoje o Des. Roosevelt explica para todos nós, o que é na consciência dele, no coração dele, o proyecto. Declarou que o Des Eurico é um amor de pessoa, eterno decano e que faz falta na Corte. Sempre bem vindo e agradeceu pelo momento.

Des. Alexandre Miguel: honra revê-lo no tribunal, faz falta nesta Corte. Lembrou do Des. Eurico na banca do concurso da magistratura e, desde então, ele um modelo para as turmas de magistrados que vieram para Rondônia a atuar e na dimensão do seu pequeno tamanho físico, é de lembrar de Fernando Pessoa, que bem representa o Des. Eurico, com a passagem: "Porque eu sou do tamanho do que vejo e não do tamanho da minha altura".

Des. Daniel Lagos: Des. Eurico, desde sempre um modelo a ser seguido, equilibrado, sereno, tranquilo, deu o melhor de sua energia a este poder, a este estado. Essa homenagem vem coroar, reconhecimento devido. Confessou sua emoção.

Des. Gilberto Barbosa: Des. Eurico é uma lenda viva, de legado vivo no Tribunal de Justiça de Roma. A homenagem não é do Legislativo ao Des. Eurico é do Des. Eurico ao Legislativo, por emprestar a sua grandiosidade a esse título. Enobrece, com certeza a honraria àqueles que receberam e que ainda receberão. Tem inigualável senso de justiça. Não é à toa que todos lhe dirigem a palavra. Muita honra de presenciar este momento histórico do Poder Judiciário, do Legislativo rondoniense.

Des. Isaias Fonseca: alegria muito grande ao tomar posse neste tribunal. O saudoso Des. Cássio Guedes o chamou e disse: "Meu filho, quando você tiver alguma dúvida, ao votar, peça vista, um copo, permanecendo inseguro vota com o decano." Assim, era fácil, sempre acompanhar o Des. Eurico, de sabedoria inigualável e que honra ter sentado ao seu lado. Também compartilhou que antes tarde do que nunca o reconhecimento da Assembleia, que na verdade o povo de Rondônia já o tem como cidadão rondoniense.

Des. Valdecir Citton: Prazer revê-lo, tê-lo na nossa bancada mais uma vez e com certeza isso vai acontecer em outros momentos de alegria. Todos já disseram o que deve ser dito e em especial como moderador e que essa homenagem já deveria ter acontecido.

Esse título é uma espécie de ação declaratória em que a sentença apenas declara aquilo que já é, cidadão rondoniense de há muito, e tanto ajudou na construção desse Estado, não apenas o Judiciário.

Na qualidade de decano, presidente do Tribunal, do TRF, Corregedor. Enfim, exerceu todos os cargos possíveis dentro da carreira do Judiciário, é um modelo a ser copiado e o imita como bom aluno.

Des. Antônio Robles: honra revê-lo e maior honra foi ter sido empossado na sua presidência, ao lado de colegas, hoje desembargadores. No tempo em que o desembargador é que indicava a ser substituído, o Des. Eurico o indicou para substituí-lo. Não tem noção da honra sobre este ato. Muito ficou na sua lembrança. Ele é um magistrado talentoso, é profissional, é dedicado e sempre determinado a fazer mais e mais.

É um otimista, inspirador, admirável pela humildade, sempre tem uma palavra amiga, cavalheiresco, um homem que faz a diferença na terra. Desejou vida longa, de carreira exemplar, que dignificou a magistratura de Rondônia.

Des. Osny Claro: como bem lembrou o des. Alexandre, fez parte da banca examinadora no concurso de 1989. Terminou ganhando um livro de revisão criminal do Des. Eurico, apesar de estar na área cível, e hoje a pensar que foi intuição pois atualmente atua na Câmara Criminal. Reconheceu a necessidade do título e que estaria presente nesta data de honraria.

Des. Jorge Leal: difícil falar depois de tantas declarações de amor dos colegas, tão merecidas ao Des. Eurico. Então, falaria como aluno da UNIR, talvez único, hoje ocupando a Corte. Professor Eurico Montenegro é um elogio justo, reconhecimento mesmo que tardio.

Des. Glodner Pauletto: também achou difícil falar depois de tantos oradores. Contou alguns casos pitorescos, tanto do concurso presidido pelo Des. Eurico, que o

bombardeou com questões difíceis, numa área que ele muito dominava, pois lidava como procurador jurídico do INCRA, mas conseguiu aprovação e muito honrado estar sentado hoje nesta Corte e sabedor do quanto o homenageado fez ao tribunal.

Des. Francisco Borges: também gratificado por ter sido empossado sob a presidência do Des Eurico, ele como presidente tinha um coração muito grande, e a respeito contou certos fatos pitorescos, inclusive o de assisti-lo comendo cachorro quente na esquina com outros concursados, e procurando saber o motivo, teve a justificativa de pouco dinheiro, então, logo providenciou o pagamento da ajuda de custo.

Reconheceu que o homenageado sempre foi o norte de todos nós. Como decano foi um bom orientador, é conduta ilibada, título mais que merecido e que estaria aqui aplaudindo.

Juiz Danilo em substituição de desembargador: falar do Des. Eurico é chover no molhado. Um exemplo a todos os magistrados, para os mais novos, para os mais antigos, sempre disponível, humilde demais. A porta do gabinete dele, sempre aberta. Alegria imensa estar no tribunal prestando homenagem.

Juiz Dalmo, também substituindo desembargador: Parabenizou o Des. Eurico, reconheceu a justa homenagem, é ele de muita sabedoria e ajudou a alicerçar o Tribunal de Justiça, tribunal de escol, à altura de levar o legado de durante toda a sua carreira.

Procurador-Geral de Justiça Ivanildo de Oliveira: o Ministério Público se sente contemplado com esse título que está sendo outorgado. O Des. Eurico sintetiza o ideal de justiça e também o ideal de cidadão. Acho que isso resume bem o que todo mundo diz aqui. Merecido o título. Parabéns.

Presidente Marcos Alaor: muito merecido. O homem de Porto Potiguar deixou o Potengi e veio tomar água do Madeira, e desde então não nos deixou. Teve a oportunidade de voltar a tomar água do Potengi, mas preferiu a água do Madeira, a aqui criou a sua família e parece acertada a colocação do Des. Valdeci. Aqui o Des. Eurico pode sentir de cada um dos membros do tribunal o carinho e o reconhecimento que temos por ele, além do reconhecimento do MP, pelo seu representante máximo.

Então, o Des. Valdecir tem razão. À unanimidade, com o parecer favorável do Ministério Público, a ação declaratória de outorga do Título de Cidadão rondoniense ao desembargador Eurico Montenegro é julgada procedente. Com efeito *ex tunc*.

Des. Roosevelt Queiroz Costa: fácil é simplesmente acompanhar, difícil é contrariar a vontade da maioria, ou será que mais uma vez vou ter que culpar a Covid, pela memória falha. Será que meu voto foi para convergência formando unanimidade no julgamento? Não me lembro do que verberei, impondo-me a leitura para conhecimento de todos

Em princípio, de acordo com o Presidente Marcos Alaor, ao asseverar o que sempre repetimos ser o Des. Eurico Montenegro, eterno decano. Até aí tudo bem, unanimidade.

Ao ensejo, lembrei que em certa solenidade o Des. Raduan Miguel se emocionou ao avistar o homenageado, já aposentado. Confessei, igualmente comovido ao rever o colega e amigo Eurico Montenegro e com muita alegria por se apresentar com bom ânimo, saudável e até jovial, no dia 7 deste no tribunal.

Tive oportunidade de provocá-lo mais uma vez chamando-o de provector, pois há uns 30 anos, em público, eu, ainda juiz, participando de um congresso fora do Estado, na mesa de honra e ao ver adentrar a pessoa do Des. Eurico de pronto

reconheci que ali era o seu lugar e o convidei para tomar assento.

De pronto, notado que não tinha gostado do termo "provector", que no meu sentir sempre teve significado de alguém progredido, adiantado, que conhece muito um assunto ou uma ciência; experiente, versado, mestre e não antigo, antiquado. Enfim, que venha provector a minha pessoa, como posto ao nosso homenageado.

Portanto, de fato e de verdade nosso homenageado sempre foi e é pessoa sábia, inteligente, um referencial positivo, extraordinário, que na Corte sempre trouxe luzes, sabedoria, senso de justiça; magistrado de boa cepa, que orgulhou a justiça de Rondônia, honrou a toga, deixou sua marca indelével no Tribunal. Todos nós o admiramos.

O título honorífico apenas retrata, reconhece a grandeza daquele que fez por merecer, magistrado dedicado, humanista, justo, leal, de grandes virtudes; de reputação moral ilibada, digno de toda honra, e dona Maria Montenegro não se assuste, já é sabedora que seu marido é um homem amante, sim, isso mesmo, amante incorrigível da justiça. Parabéns pelo modelo que é.

O atuar do colega, indubitavelmente sempre foi de excelência em toda a sua andança, mormente no mister judicante, onde foram 39 anos dando o melhor de si, e eu já somando 41 anos e uns dias; temos muitas histórias, chegamos a conviver com os Sete Samurais e participamos das primeiras eleições deste Estado, quando foram eleitos senadores, deputados federais e estaduais, vereadores, prefeitos e vices; e assim, como tenho dito, ajudamos na consolidação do estado, exurgindo essa Casa, Assembleia Legislativa e Câmaras de Vereadores.

A grandeza do colega Eurico não é só reconhecida dos pares do tribunal, mas dos juizes, servidores e do povo rondoniense, representado por essa Casa que finalmente outorga a certidão de cidadão rondoniense. Se somos uma Justiça Diamante o homenageado foi um dos grandes responsáveis por esta e tantas outras conquistas, orgulho do povo rondoniense.

Congratulo mais uma vez com o nosso homenageado, estendendo meu reconhecimento e apreço ao Dr. Elton Assis, também homenageado, ao tempo que parablenizo a Casa legislativa, na pessoa do proponente, Deputado Cirone Deiró, e que bom, que gratificante viver este momento marcante nas nossas vidas, enquanto vivos. Que celebremos a vida pela extensão de tempo de existência tão frutífera de tantos como a do colega e amigo Eurico Montenegro.

Em face do exposto, arrimado em princípios constitucionais, como o da justiça aplicável à espécie, ao contrário do prenúncio alardear que haveria séria divergência quanto à concessão do título em comento, que poderia ocorrer incongruência, podendo advir recurso de embargos de declaração; a rigor, todos os votos não só foram bem fundamentos e convergentes, mas claros, insofismáveis, sem vícios de *error in procedendo* ou *error in judicando*, portanto, sem qualquer eiva de nulidade, por conseguinte, julgamos procedente *in totum* o pleito do título de cidadão honorário de Rondônia ao legítimo cidadão Eurico Montenegro, na modalidade de sentença autossuficiente, ou seja, aquela que satisfaz a pretensão da parte, dispensando-se avançar à fase de cumprimento de sentença. Ainda unânime votando sobre os efeitos, estes são *ex tunc*, ou seja, a cidadania do cidadão Eurico é reconhecida desde que pisou o torrão rondoniense, 1977?!

Por derradeiro, se o Ministério Público, sentiu contemplado com o título, dirá o TJRO como um todo. Uma só palavra, gratidão e obrigado pela oportunidade de manifestar!

Alegria, prazer e honra e agradecimento à Deus pela oportunidade de continuar na jornada judicante com os colegas juízes, desembargadores e servidores. Que Deus continue agindo e abençoando todos nós, saúde e longevidade ao homenageado.

Muito obrigado.

O SR. EURICO MONTENEGRO JÚNIOR - Eu estive pensando em pedir vista, mas vou desistir dado o adiantado da hora.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado pelas palavras, Desembargador Roosevelt, sempre uma oratória que nos alegra bastante. E trouxe a fala dos colegas desembargadores que não puderam usar a fala, dizendo da convivência que teve com o Desembargador Eurico, o quanto que o senhor somou na vida de cada uma dessas pessoas que trabalharam com o senhor.

Mas, quero aqui franquear a palavra ao nosso Desembargador Doutor Osny Claro de Oliveira Júnior, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, aqui representando o Desembargador Marcos Alaor.

O SR. OSNY CLARO DE OLIVEIRA JÚNIOR - Não vou me alongar para não cansar todos os presentes. Peço desculpas pelo meu tom de voz, é que me encontro quase afônico, mas vamos lá.

Colho o ensejo para cumprimentar a todos na pessoa do Eminentíssimo Deputado Cirone Deiró que teve a brilhante iniciativa de conceder essa honraria ao Desembargador Eurico e ao Conselheiro Elton.

Hoje temos a honra e o privilégio de estarmos aqui para homenagear uma personalidade notável. Cidadão que por méritos indiscutíveis e uma trajetória de dedicação e integridade conquistou respeito e admiração de todos nós. O Título de Cidadão Honorário de Rondônia não é apenas uma formalidade, ele reflete o reconhecimento do nosso Estado pelo trabalho, pelo compromisso e pela paixão com que o Desembargador Eurico serviu à Justiça e à nossa comunidade. Ele agora se une oficialmente a uma família maior, a família rondoniense que o acolhe com orgulho e gratidão.

Desembargador Eurico, o seu legado no Judiciário é inegável. A sua capacidade de mediar, de tomar decisões ponderadas e justas, de estar sempre disponível para ouvir e aconselhar são características que se destacam em sua trajetória. Mais do que isso, é a sua humanidade, a sua empatia com o direito das partes e o seu compromisso com a verdade e a Justiça que fazem de Vossa Excelência um modelo a ser sempre seguido. Nós rondonienses valorizamos a lealdade, o trabalho duro e o compromisso com a nossa terra.

É intuitivo notar que por isso a Assembleia Legislativa decidiu lhe outorgar esse Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia. Ao longo dos anos, vimos em Vossa Excelência alguém que não apenas julga com a letra da lei, mas que entende a essência e o espírito dela, alguém que compreende as particularidades da nossa terra e do nosso povo. Ser nomeado cidadão honorário de um Estado é mais do que um Título, é um símbolo de pertencimento, uma confirmação de que independentemente de onde tenha nascido ou crescido

Vossa Excelência agora faz parte daqueles que formam a identidade de Rondônia.

Aproveito essa ocasião para expressar a nossa gratidão. Somos profundamente gratos por sua dedicação incansável, por sua integridade inabalável e por sua paixão pela Justiça. Vossa Excelência não é apenas um desembargador, mas agora, oficialmente, um filho de Rondônia. Em nome do Poder Judiciário de Rondônia agradecemos por sua contribuição inestimável à nossa Justiça. Parabéns Desembargador Eurico Montenegro Júnior, nosso mais novo Cidadão Honorário. Que a sua trajetória continue iluminando e inspirando a todos nós.

Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado ao nosso Desembargador, Doutor Osny, pelas palavras aos nossos homenageados. E, nessa etapa aqui, da nossa homenagem, eu gostaria de franquear a palavra ao Senhor Doutor Eurico Montenegro Neto, filho do Doutor Eurico Montenegro, para usar a tribuna.

O SR. EURICO MONTENEGRO NETO – Boa tarde a todos.

“Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé.” (2ª Carta de Paulo a Timóteo, Capítulo 4, versículo 7).

Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Cirone Deiró, a quem estendo os cumprimentos a todos da Mesa e aos homenageados.

Colegas de Trabalho do meu pai, Membros do Ministério Público, Advogados, Servidores do TJRO, Amigos, Familiares, hoje é um dia de regozijo para a família Montenegro, em

especial, para um de seus mais ilustres membros, Eurico Montenegro Júnior.

Peço licença ao Dr. Elton Assis, também agraciado com esse justo título, mas minhas palavras, em nome da minha mãe Maria, dos meus irmãos Érica e Erik Vinicius, dos meus filhos Eurico, Davi e sobrinhas Alice e Maria Luisa, e da minha esposa Karine e cunhada Simone, serão apenas em favor de e para o cidadão rondoniense Eurico Montenegro Júnior.

Eurico Montenegro Júnior que conheceu este Estado, como procurador do INCRA nos anos 70 e que escolheu Rondônia para fincar raízes e exercer a judicatura, após aprovação no Concurso de Juiz do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, tomou posse como 1º Juiz da 1ª Vara Cível do Estado de Rondônia em março de 1982, teve uma brilhante carreira, passou por todos os cargos da Magistratura, sendo o Desembargador mais longevo do Tribunal de Justiça, de 1983 a 2022.

A trajetória de serviço ao Poder Judiciário por 39 anos, foi marcada por prudência, equilíbrio, independência, dedicação, respeito as funções essenciais à justiça, integridade profissional e pessoal, portando-se até o último dia de trabalho como se fosse o primeiro, seguindo as lições de Piero Calamandrei - "O juiz que se habitua a fazer justiça é como o sacerdote que se habitua a dizer missa. Feliz o pároco de província, que até o último dia sente, ao dirigir-se ao altar com vacilante passo senil, aquela perturbação, que, jovem padre sentiu quando da sua primeira missa. Feliz o magistrado, que até ao dia que precede o limite de idade, sente, ao julgar, aquela consternação, que o fez tremer, cinquenta anos atrás, quando juiz de terceira teve de dar sua primeira sentença."

Seguiu fielmente as lições de Ruy Barbosa na Oração dos Moços "Todo o bom magistrado tem muito de heroico em si mesmo, na pureza imaculada e na plácida rigidez, que a nada se dobre, e de nada se tema, senão da outra justiça, assente, cá embaixo, na consciência das nações, e culminante, lá em cima, no juízo divino."

Participou ativamente para a formação do Estado de Rondônia, organizando as primeiras eleições, sendo 2 vezes presidente do Tribunal Regional Eleitoral, contribuiu para a instalação da UNIR, sendo o 1º professor da cadeira de direito administrativo. Participou até da eleição de Heitor Magalhães Lopes para a OAB, entre outros feitos deste destemido pioneiro rondoniense.

Formou alunos na Universidade Federal de Rondônia, muitos desses são advogados, integrantes da Magistratura e do Ministério Público, participou de todos os concursos para Juizes, afastando-se apenas do último, devido à proximidade da aposentadoria. Sempre era procurado pelos pares como fonte de orientação.

Toda essa dedicação teve reflexos na sua saúde, tendo como saldo uma cirurgia cardíaca para troca da válvula aórtica, depois de passar mal numa sessão do Tribunal. Mas logo depois da cirurgia, combalido, retornou ao trabalho, seu sacerdócio.

Sua família também foi impactada nesse ritmo intenso de trabalho. Em muitas oportunidades fora privada da convivência cotidiana com Eurico Montenegro Júnior, tendo dona Maria, sua esposa e zeladora dos caros princípios morais e valores que primavam a nossa educação e da relevância do serviço que seu marido, nosso pai, prestava à sociedade rondoniense. Mãe, a senhora contribuiu substancialmente para este reconhecimento.

Quando Eurico Montenegro Júnior conseguia se desvencilhar de seus processos e das preocupações da Corte Estadual de Rondônia sempre teve como característica, em poucas palavras, dar sábias lições levadas por nós até hoje. Gostava muito de viajar com a sua família, temos boas recordações e procuramos cultivar esse hábito.

Nunca foi de arroubos, de excessos, de fofocas ou de demonstração de autoridade, procurou a discrição como sua marca pessoal, separando a sua vida pública da particular, conforme ensinamentos da filosofia política grega.

Guarda muitos segredos dos bastidores do Poder Judiciário Rondoniense e da relação com os demais Poderes, que jamais foram ou serão compartilhados com seus familiares. Incentivado a escrever um livro para registrar a história do Poder Judiciário Rondoniense, sempre se esquivava.

Homem de poucos amigos, mas de amizades sólidas como a firmada logo no início à chegada em Rondônia com Pedro Origa e família, que proporcionaram várias viagens e encontros de família.

Foi aposentado por atingir a idade limite, retirando-se da magistratura com a mesma discrição que entrou e que se dedicou por longo tempo. Pediu para cancelar a sessão em homenagem dele, porque estava no tempo da pandemia e um de seus pares, Des. Raduan Miguel, estava internado na UTI. Não havia clima para festejos.

Enfim, cumpriu sua missão pública de Magistrado, legando bons exemplos para serem seguidos pelos que lhe sucederem.

Mas faltava o maior reconhecimento que alguém que escolheu essa terra para servir poderia obter, vindo agora dessa Casa, a sede do Povo Rondoniense, a certidão de cidadão

rondoniense a Eurico Montenegro Júnior, registrando-se nos anais desta Casa que este pequeno homem na estatura, mas grande no caráter e no serviço à Rondônia, faz parte da história destas paragens do poente, sendo um bandeirante rondoniense e destemido pioneiro.

Deputado Cirone Deiró nossa profunda gratidão por essa honraria concedida a Eurico Montenegro Júnior, transmita ao Presidente Marcelo Cruz e aos demais Deputados nossa indelével satisfação pela concessão desse título honorífico outorgado a Eurico Montenegro Júnior.

Registramos que tudo isso só foi possível por sua sensibilidade, Deputado Cirone Deiró, bem como do meu sócio Edson Bernardo a quem devemos eterna gratidão.

Nossa gratidão a equipe do Deputado Cirone Deiró, especialmente Edna e Kelen, sempre muito atenciosas para tirar todas as nossas triviais dúvidas, bem como a Simone Noberto e equipe do TJ, que gentilmente se empenharam para tomar os depoimentos e reverenciar a história de Eurico Montenegro Júnior.

Nossa família tem profundo respeito ao Poder Judiciário Rondoniense, todos seus membros e todas as funções essenciais à justiça.

Agradecemos a todos os presentes que fizeram parte da história de Eurico Montenegro Júnior e de nossa família.

O tempo passa, deixa boas memórias, nesse momento passa um filme na mente de todos nós, como conhecemos o homenageado? Qual vivência marcante que tivemos com ele? Por que estamos aqui? Certamente chegamos à conclusão como naquele filme hollywoodiano que Eurico Montenegro Júnior faz por merecer ser cidadão rondoniense.

E na mente de Eurico Montenegro Júnior, que se afastou completamente da vida pública, cobrado agora pelos netos para se dedicar à diversão e criação deles, deve certamente passar que combateu o bom combate, completou a carreira, guardou a fé.

Muito obrigado!

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Parabéns pelas palavras do filho, Eurico Montenegro Neto. Em seu nome cumprimentar a Dona Maria, a sua mãe, seus irmãos, sobrinhos, filhos. Que Deus continue abençoando essa família que contribuiu muito e grandemente, aqui para o desenvolvimento do Estado de Rondônia.

Quero sintetizar uma fala, aos Excelentíssimos homenageados, que é com imenso orgulho e honra que hoje, nós nos reunimos nesta Sessão Especial para prestar uma merecida homenagem ao Ilustre Desembargador Eurico Montenegro Júnior e ao Advogado Elton José Assis.

Nesse momento solene, a Assembleia tem o privilégio de conceder-lhes o Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia. Uma distinção justa, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

Sinto-me honrado por ter apresentado esse Projeto de Decreto Legislativo. Expresso meu profundo agradecimento aos colegas deputados que de forma unânime, votaram pela aprovação dessas justas homenagens, reconhecendo a notável trajetória e a contribuição do Desembargador Eurico Montenegro Júnior para o cenário jurídico rondoniense. Sua dedicação e comprometimento com a justiça são exemplos inspiradores para todos nós.

Da mesma forma, destaco a exemplar dedicação do Doutor Elton Assis que tem contribuído de forma singular para o desenvolvimento econômico e social do Estado de Rondônia. Sua incansável atuação na advocacia, sua exitosa gestão na condição de Presidente da OAB e a sua busca incessante pela justiça e igualdade, fazem do Doutor Elton Assis, uma pessoa altamente digna desse Título de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia.

O líder Nelson Mandela nos ensinou que "homenagear uma pessoa é uma maneira de demonstrar respeito, admiração e gratidão pelos seus feitos e pelo impacto que ela teve em nossas vidas ou na sociedade como um todo".

É com esse sentimento que realizamos esta Sessão Solene de entrega de Títulos Honoríficos de Cidadão Honorário ao Desembargador Eurico Montenegro Júnior e ao ex-Presidente da OAB, Conselheiro Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Doutor Elton de Assis. A mais alta honraria, concedida por essa Casa, aos homenageados. Meu muito obrigado.

A SRA. ANGELITA LIMA (Mestre de Cerimônias) - Dando continuidade. É da competência exclusiva do Poder Legislativo, o expediente de conceder honrarias e homenagens às pessoas que se destaquem nas inúmeras áreas da atividade humana, com trabalhos reconhecidos nos setores: cultural, artístico, econômico e empresarial; profissional, esportivo; religioso e filantrópico. Que enalteçam a comunidade e enobreçam o Estado de Rondônia. Os agraciados foram chamados a esta solenidade por seus méritos e pelo valor de cada um.

Eis que o conjunto complexo dos atos humanos, a somatória, resultou em números altamente positivos que os honram e o dignificam. Neste momento passaremos a uma apresentação da biografia dos homenageados.

O Decreto Legislativo nº 2268/2023, de 7 de junho de 2023, visa conceder o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, Doutor Eurico Montenegro Júnior, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

Doutor Eurico Montenegro Júnior é uma figura importante no cenário jurídico brasileiro. Nasceu no dia 13 de fevereiro de 1946, na Cidade de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte.

Ainda jovem, Montenegro Júnior demonstrou um interesse profundo pelas Ciências Humanas e Jurídicas, obtendo graduação em Sociologia e Política pela Fundação José Augusto, do Rio Grande do Norte, em 1971, e em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1972.

Anos depois, em 1998, ele buscou aprofundar seus conhecimentos em Direito Público, completando um curso de pós-graduação pela Fundação Riomar, em convênio com a Universidade Federal de Minas Gerais.

Doutor Eurico Júnior iniciou sua ilustre carreira jurídica como Procurador Autárquico do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, o Incra, de 1973 a 1982, atuando em toda a Amazônia Legal, especialmente nos Estados Rondônia, Acre, Pará e no Norte de Goiás, atualmente Tocantins.

Em 1982, foi aprovado no concurso de Juiz de Direito do Tribunal de Justiça e Territórios, sendo nomeado para instalação da 1ª Vara Cível da Comarca de Porto Velho em 1982, capital do recém-criado Estado de Rondônia. Desde então, ele ocupou diversas posições notáveis no sistema Judiciário, incluindo a presidência do Tribunal Regional

Eleitoral do Estado de Rondônia no biênio de 1984-1986, a vice-presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, nos biênios de 1990-1992, 2000-2001, 2002-2003; além da presidência do mesmo Tribunal no biênio de 1992-1994 e do Tribunal Regional Eleitoral no biênio de 1994-1996.

Outros cargos de destaque, ocupados por Montenegro Júnior, incluem a fundação de Corregedor-Geral da Justiça no biênio de 1996-1998 e a posição de decano do Tribunal de Justiça, cargo que encerrou sua carreira de 39 anos de magistratura, ao completar a idade limite de 75 anos, sendo reconhecido pelos colegas e pela sociedade como um jurista de grande conhecimento, experiência e equilíbrio.

Além da sua notável carreira, Montenegro Júnior também se dedicou à educação jurídica. Ele foi aprovado no primeiro concurso de professor de Direito da Unir, contribuindo para a instalação do curso nesta capital, sendo o primeiro professor da cadeira de Direito Administrativo, mestre de vários juizes, promotores, procuradores, defensores e advogados, entre outros.

É fundador também e primeiro diretor da Escola da Magistratura do Estado de Rondônia, ocupando o cargo entre 1986-1992. Sua liderança e empenho ajudaram a consolidar a instituição como um centro de excelência na formação de magistrados. Reconhecendo sua dedicação e compromisso com a justiça, Doutor Eurico Montenegro Júnior foi agraciado com o Título de Cidadão Honorário de Porto Velho, um sinal de gratidão e respeito por suas contribuições à cidade e também ao Estado de Rondônia.

Sua trajetória também inclui sua atuação como Presidente da Associação dos Magistrados de Rondônia - AMERON, nos biênios de 1999-2001 e 2001-2003.

Em suma, a vida e a carreira do Doutor Eurico são exemplos de dedicação, compromisso e paixão pelo Direito. Sua inegável contribuição ao sistema judiciário e o impacto que ele teve – e ainda tem – na formação e na vida de magistrados e juristas fazem dele uma figura inspiradora e admirável, mantendo-se presente na vida do seu município e da população à qual se dedicou ao longo dos anos.

Nesta tarde tão especial, estaremos recebendo de coração aberto o cidadão rondoniense Doutor Eurico Montenegro Júnior pelo seu pioneirismo, com muito trabalho em todas as áreas em que atuou e dedicação em prol do desenvolvimento do nosso Estado. Nesse momento, vamos apreciar o vídeo em homenagem ao desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia Doutor Eurico Montenegro Júnior.

(Apresentação de vídeo no telão)

Continuando, então, com as homenagens, o Decreto Legislativo 1808/2023, de 09 de junho de 2022, visa conceder o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia a Elton José Assis, que é Advogado, foi Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Rondônia, no triênio de 2019 a 2021, e atualmente é Conselheiro Federal da OAB.

Elton José Assis chegou em Rondônia em 1981, com 12 anos de idade. Coursou o ensino fundamental no tradicional Colégio Dom Bosco e o ensino médio no Colégio Anglo. No ano de 1988, ingressou na quarta turma de Direito, da Universidade Federal de Rondônia-UNIR, concluindo o curso no ano de 1992, quando ingressou nos quadros da OAB/RO, iniciando sua trajetória na advocacia.

Teve uma carreira marcada na defesa dos interesses, de empregados celetistas e servidores públicos, com forte atuação no direito do trabalho e direito administrativo, com a participação destacada em processos relevantes, a exemplo de liquidação e readequação de entes da Administração Pública Direta e Indireta, da Transposição dos servidores públicos para o quadro da União, subsidiando inclusive parlamentares na elaboração de textos para Proposta de Emenda Constitucional, bem como para normas legais editadas para regulamentação.

Iniciou sua trajetória na Ordem dos Advogados do Brasil em 1999 como integrante do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/RO. Foi eleito Conselheiro Seccional Titular para o triênio de 2000/2002, quando teve atuação em diversas comissões temáticas como Comissão de Direitos Humanos, Estágio e Exame de Ordem, Defesa do Consumidor, Seleção e Habilitação, Defesa do Meio Ambiente, entre outras.

No ano de 2012, foi eleito Conselheiro Federal da OAB para o triênio 2013/2015 e reeleito para o mandato de 2016/2018. No ano de 2016 foi escolhido para ser Ouvidor-Geral da OAB Nacional exercendo tal função até o ano de 2018. Foi eleito para presidir a Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Rondônia no triênio de 2019/2021, quando teve destacada atuação na defesa da sociedade quanto ao enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Foi escolhido para compor a Diretoria da Comissão Interdisciplinar de Controle Social das Políticas Públicas de Saúde do Conselho Federal da OAB, formulada no contexto da pandemia da Covid-19. No ano de 2021 foi novamente eleito para representar Rondônia no Conselho Federal da OAB.

Nesse sentido, diante da vasta contribuição do Doutor Elton Assis ao Estado de Rondônia, através da Ordem dos

Advogados do Brasil - OAB Seccional Rondônia, é que se faz presente essa honrosa e merecida homenagem, que marca o reconhecimento do Poder Legislativo Estadual àqueles que, de uma forma ou de outra, ajudam a construir o progresso de Rondônia e de seu povo.

Nesse momento, vamos então assistir ao vídeo.

(Apresentação de vídeo no telão)

Neste momento daremos início à entrega das homenagens. Pedimos, por gentileza, ao Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Cirone Deiró, que deixe o dispositivo e venha à frente da Mesa para que, então, seja feita a entrega das homenagens.

Neste momento acontecerá o ato de entrega de Títulos Honoríficos de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia, essa honraria é concedida a personalidades que têm se destacado por sua atuação em benefício da comunidade e por sua atuação exemplar na vida pública ou particular.

Pedimos por gentileza que os homenageados sejam então anunciados. Primeiramente, o Doutor Desembargador Eurico Montenegro Junior, para que receba a honra.

(Momento de entrega da homenagem)

Solicitamos que a esposa e os filhos também façam parte aqui da foto oficial. Sim, os netos também.

(Momento da foto oficial)

Continuando, a próxima homenagem vai ao Doutor Elton José Assis, homenageado com o Título Honorífico de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia. Por favor, à frente para receber a honraria.

(Momento de entrega da homenagem)

Por favor, a esposa e os filhos também à frente para a foto oficial. Também, por favor, a mãe e o tio. Todos os familiares presentes, por favor, à frente.

(Momento da foto oficial)

Neste momento, pedimos aos homenageados que permaneçam à frente para a foto oficial com o Excelentíssimo Deputado Cirone Deiró.

Solicitamos que a Mesa também faça parte da foto oficial.

Solicitamos que retomem seus assentos aqui à Mesa, o Excelentíssimo Deputado Estadual e autoridades.

Dando continuidade, passamos a palavra agora ao Excelentíssimo Deputado Estadual Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Mestre de Cerimônias. Muito feliz, honrado de poder homenagear agora

dois cidadãos rondonienses, que pertencem à família rondoniense agora. A família do senhor aumentou e a do senhor aumentou, viu, Doutor Elton? Além do Estado de Goiás, além do Estado do Rio Grande do Norte, agora vocês são rondonienses, de fato e de direito.

Gostaria de franquear a palavra ao Excelentíssimo Desembargador para que possa fazer as suas considerações – como preferir, aqui da bancada ou da tribuna. E dizer que para nós é uma grande honra ouvi-lo nessa tarde, agora como cidadão rondoniense.

O SR. EURICO MONTENEGRO JÚNIOR – Não vou falar mais do que cinco minutos. Senhor Presidente desta Mesa, Deputado Cirone Deiró; Doutor Elton Assis; minhas senhoras e meus senhores. Agradeço a Deus por tudo que Ele me proporcionou na vida, pela carreira jurídica, pelos diversos cargos que ocupei – seja na administração pública ou no Judiciário –, pela família que formei. Não poderia, igualmente, deixar de agradecer a esta Casa, mais uma vez, pelo Título a mim outorgado de cidadão do Estado, do Estado que elegi para viver, trabalhar e criar meus filhos.

Nasci em Natal, Estado do Rio Grande do Norte; filho de juiz; perdi meu pai quando tinha oito anos de idade. Após cinco anos da morte paterna, a família resolveu mudar-se para Paulicéia. Ali fiz o ginásio e o clássico, após o que retornamos à terra potiguar, onde me formei em Direito, e passei a estudar para concurso. O primeiro a surgir foi o de Procurador do Incra, ao qual tive êxito, sendo chamado para exercer as funções no Estado do Pará, mais precisamente em Altamira.

Dali fui para Belém, em seguida para o Acre e Rondônia. Eu costumo comentar que naquela época, o camarada

simplesmente lhe comunicava que lhe transferia. Aí você não tinha direito de entrar com mandado de segurança, com qualquer outra coisa. Você ia lá... vai lá para o Acre. Então, vamos para lá.

Posso afirmar que foi aqui em Rondônia que os projetos de assentamentos tiveram maior sucesso, pelo qual podemos citar as figuras do Capitão Silvio, do Doutor Assis Canuto, que está aqui presente, do Doutor Galvão Modesto (*in memoriam*) do Conselheiro Amadeu Machado, pelo Doutor William Cury; pelo Doutor Pedro Origa Neto, e muitos outros; Doutor Heitor Magalhães, recém falecido, também nosso amigo e companheiro do TRE.

Não poderia deixar de enaltecer a figura do meu irmão César Montenegro, que nos anos 1960, após fazer concurso para juiz de territórios federais, julgou nas Comarcas de Porto Velho e Guajará-Mirim. E formou na coluna de frente da criação do Estado e especialmente, a implantação do judiciário rondoniense ao lado de Fouad Darwich, Clemenceau Maia, Darci Ferreira, Aldo Castanheira, Hélio Fonseca e Dimas Fonseca.

Por fim, e concluindo já a minha palavra, digo o seguinte: para aqui trouxe minhas trouxas e aqui quero ficar. Muito Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado ao Cidadão Rondoniense Eurico Montenegro Júnior.

Quero franquear a palavra ao nosso homenageado dessa tarde, Doutor Elton Assis, para fazer uso da tribuna ou como preferir.

O SR. ELTON JOSÉ ASSIS - Meu boa-tarde a todos e todas. Queria ter um discurso mais curto, mas vou ter que falar um pouquinho mais do que o Desembargador Eurico, e a sua história por si só, fala muito mais do que tudo.

Eu quero saudar o Excelentíssimo Deputado Cirone Deiró, Presidente desta solenidade, em nome de quem peço permissão, Senhor Presidente, para saudar todos os integrantes da Mesa. Em nome do Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Rondônia, Márcio Nogueira, cumprimento todos os advogados e advogadas que prestigiam esta Sessão, especialmente, todos aqueles que compõem o Sistema Ordem no nosso Estado.

Quero saudar o Desembargador Eurico Montenegro Júnior que hoje, também é homenageado nesta solenidade. Em nome de minha mãe Sônia Maria Assis, minha irmã Alessandra de Assis, meu irmão e sócio de escritório, Vinicius Assis e meu tio e padrinho, Noé Bispo Teixeira, peço licença para saudar todos os familiares que se fazem presentes nesta oportunidade.

Minha esposa, Ana Cláudia, minhas filhas Letícia e Natália; meu filho João Victor, obrigado por tudo. Em nome do meu sócio e amigo, Raul Fonseca, cumprimento todos meus amigos que dispuseram do seu tempo para prestigiar esse momento tão importante em minha vida.

Senhoras e senhores. É com sentimento profundo de humildade e gratidão que me coloco diante de todos vocês nessa ocasião tão especial. O Título de Cidadão Rondoniense é sem dúvida uma das maiores honras que poderia receber. E essa honra é amplificada ao extremo pelo fato de estar sendo homenageado ao lado de uma figura tão importante e dedicada ao nosso Estado, o Desembargador Eurico Montenegro Júnior.

Conversávamos, eu e o Eurico Neto, e ele mencionou a história das nossas famílias, migrantes, se cruzaram lá

atrás. E eu quero aqui, Desembargador Eurico, lhe dizer que o meu pai, um dos maiores orgulhos que ele tem foi de ter trabalhado ao lado de Vossa Excelência, na Corregedoria do Tribunal de Justiça, no seu primeiro mandato enquanto corregedor. Naquela época, Desembargador Raduan, as estatísticas eram feitas à mão. E isso é um grande orgulho que ele tem.

E eu também tenho muita honra de estar aqui hoje sendo homenageado por meu professor, professor de Direito Administrativo, meu professor de Direito Constitucional, na Universidade Federal de Rondônia. Nossa Universidade, onde Vossa Excelência teve uma participação decisiva para a criação do nosso curso de Direito.

Quando penso no Desembargador Eurico, vejo alguém que, por meio de décadas de serviço público, esculpiu uma trajetória notável de dedicação, integridade e compromisso com a Justiça e o bem-estar dos rondonienses. Sua vida e carreira são testemunhos vivos do que significa amar e servir esse Estado. É por isso que ser homenageado conjuntamente com ele, sinto compelido a dizer que, seguramente, os serviços prestados por ele a Rondônia superam e muito qualquer contribuição que eu possa ter dado. Vossa excelência, Desembargador Eurico, ajudou a construir esse Estado de Rondônia.

Quero expressar, aqui, minha profunda gratidão ao Deputado Cirone Deiró pela iniciativa desta homenagem. Sua liderança, trabalho e compromisso com o bem-estar da população do nosso Estado são fontes de inspiração para todos nós. Estendo, Deputado Cirone Deiró, esse agradecimento ao Presidente Deputado Marcelo Cruz e todos os demais deputados desta Casa de Leis, que aprovaram essa honraria que tanto me orgulha.

Hoje me sinto profundamente agradecido e emocionado. Um misto de sentimentos me leva a refletir sobre as décadas que se passaram desde que, a convite do meu tio Noé, e o senhor sabe da grande responsabilidade que o senhor tem por eu estar aqui e a nossa família estar aqui nesse Estado.

Cheguei nesse Estado no mês de julho de 1981, aos 12 anos, acompanhando meus pais, que decidiram deixar a cidade de Goiânia para ajudar a desbravar o território que, meses depois, se tornaria o Estado de Rondônia. Os percalços não foram poucos, muitas situações me vêm à memória: os poucos recursos, as dificuldades de adaptação, o racionamento de energia elétrica, nossa BR ainda não era asfaltada. Me recordo, logo que chegamos, acompanhando meu pai, me dirigia todos os dias para o Trevo do Roque para verificar se a velha Belina da nossa família tinha chegado. Ela foi colocada em cima de um caminhão de carga, em Cuiabá. Demorou 25 dias para poder chegar aqui.

Quem convive comigo, sabe: nunca fugi ao trabalho e desafios. Sempre insisti para os meus pais: queria trabalhar. E, aos 15 anos de idade, consegui meu primeiro emprego formal. Comecei como entregador e, depois, atendente na drogaria de nome "Drogão da Pinheiro". O próprio nome já diz, fica na Avenida Pinheiro Machado. Hoje posso afirmar: dia após dia foi crescendo dentro de mim o sentimento de pertencimento a esta terra, com a certeza de que aqui iria traçar o meu destino. Minha trajetória tem raízes profundas nessa terra. Aqui estudei, me formei em Direito pela Universidade de Rondônia, como já disse, no ano de 1992, e escolhi a advocacia como a minha profissão de vida.

No ano de 1993, tive que tomar uma decisão de ficar em Porto Velho ou voltar para Goiânia. Meu pai tinha decidido e planejou isso, e queria estar ao lado do meu avô – que já estava com idade avançada – e me convidou para retornar à

cidade que nasci. Não tive dúvidas: minhas raízes estavam travadas aqui. Tinha escolhido esse Estado por adoção. Meus pais e meus irmãos voltaram para Goiânia. E eu aqui fiquei. Mas, nunca desisti de trazê-los de volta. E assim aconteceu. Primeiro, o meu irmão Vinícius, em 2001. Depois de concluir o curso de Direito, voltou para integrar o meu escritório. Como disse, hoje é meu sócio. Meu pai e minha mãe, no ano de 2003 estavam de volta.

E aqui eu faço um parêntese. No período em que estive fora, meu pai também cursou Direito. No entanto, quando voltou a Porto Velho, não quis integrar o meu escritório. Já tinha. Abriu o seu próprio escritório. Especializou-se na área previdenciária. E eu, à época, perguntei a ele: "Pai, por que você não queria vir trabalhar no meu escritório?". Ele falou: "Não, eu não quero. Eu não quero receber ordem de filho meu, não. Eu vou montar meu próprio escritório."

Faltava a minha irmã Alessandra, que resistia em voltar. Porém, no ano de 2006, voltou a esta terra, conheceu o meu cunhado Denivaldo Júnior, e nos deu um presente de Deus: a nossa Maria Alice. Hoje, ao receber esta homenagem, reconheço que ela não é apenas um reflexo do que sou, mas principalmente do papel que desempenhei ao longo dos anos. É indubitável que esse reconhecimento advém, em grande medida, da minha atuação na advocacia.

No ano passado, completei 30 anos de advogado. No universo jurídico, a advocacia é mais do que apenas representar os interesses, é zelar pela justiça, é dar voz àqueles que muitas vezes se encontram silenciados, é trabalhar incessantemente pela observância dos preceitos e garantias fundamentais estabelecidas na Constituição Federal. Mas, além da minha atuação como advogado, Fernando Maia, tenho muito orgulho das funções que desempenhei na Ordem dos Advogados do Brasil.

Desde o início da minha atuação perante o Tribunal de Ética e Disciplina, após, na qualidade de Conselheiro Seccional, nos três mandatos como Conselheiro Federal, na condição de Ouvidor Nacional do Conselho Federal, e na função mais árdua, presidente Márcio Nogueira, de presidente da Seccional de Rondônia no último triênio, sempre tive em mente que a OAB não é apenas uma instituição, mas, sim, um bastião de direitos e garantias fundamentais, força motriz na defesa da ordem jurídica do estado democrático. Servir nesse espaço não foi apenas um cargo, mas uma missão, um compromisso profundo com a ética, a justiça e a construção de uma sociedade mais justa e equânime.

Como é de conhecimento geral, nossa gestão na OAB foi profundamente impactada pela pandemia. Esse cenário sem precedentes exigiu de nós uma atenção redobrada, intensificando as dificuldades preexistentes e introduzindo novos desafios. Diante desta conjuntura, a atuação da OAB se mostrou mais necessária do que nunca, assumindo um papel firme e decisivo na defesa dos interesses da advocacia e dos direitos da sociedade como um todo. Este cenário repleto de desafios inéditos submeteu à prova a nossa capacidade de adaptação, nossa criatividade e nosso espírito empreendedor. E aqui destaco a minha diretoria que, à época, o meu conselho seccional, presidente Márcio, meu caro Fernando Maia, vários colegas advogados que estão aqui, foi necessária a atuação conjunta, meu querido Fadricio, meu querido Juacy dos Santos Loura Júnior, toda a união da advocacia para enfrentar aquele momento.

E, adicionalmente, Deputado Cirone Deiró, essa situação demandou a união e esforços com os demais poderes constituídos, objetivando mitigar os efeitos prejudiciais que a crise impôs à nossa população. Mesmo com todos os desafios, o sentimento é de dever cumprido e decorre da

certeza de que a nossa mais absoluta e abnegada dedicação para com a OAB e a advocacia permaneça no lugar de destaque a que foi alçada.

Sem dúvida alguma, eu não tenho dúvida alguma, meu querido Edson Bernardo, essa honraria é reflexo da atuação na advocacia e junto à Ordem dos Advogados do Brasil.

Assim sendo, faço questão de compartilhar essa homenagem com toda a advocacia de Rondônia, com todos os colegas advogados que se fazem presentes aqui e que estão nos assistindo. E eu faço isso de coração. Sem dúvida alguma, esta homenagem é da advocacia de Rondônia.

Hoje, com profundo agradecimento a Deus e a todos que tem estado ao meu lado nesta jornada, encontro-me nesta Casa de Leis sendo agraciado com esta honraria. O Título me traz alegria, não apenas por sua nomenclatura, mas, principalmente, pelo que representa. Rondônia, o Estado que escolhi não apenas para viver, mas verdadeiramente pertencer. Mesmo que por adoção, sempre me considerei um filho de Rondônia.

Neste Estado, semeei meus sonhos, colhi realizações estabelecendo uma família unida e fortalecida que se tornou o alicerce essencial da minha vida. Foi neste Estado que construí valiosas amizades, e aqui não vou citar os amigos que, seguramente, cometerei injustiças, mas agradeço imensamente a cada um dos amigos que estão aqui hoje me prestigiando neste momento de muita alegria em minha vida. E tive a oportunidade de me envolver nas grandes discussões sociais do nosso Estado.

Caminhando para finalizar, quero compartilhar essa cidadania com os integrantes da minha família. Quero compartilhar isso com minha mãe, meu tio Noé, meus irmãos, Alessandro e Vinícius, minhas cunhadas, com a minha cunhada

Ana Paula, com o meu cunhado Denivaldo Júnior, com a minha esposa Ana Cláudia, com os meus filhos Letícia, Natália, João Vitor. Como eu disse antes, vocês são tudo para mim. Eu amo vocês.

Uma pena que meu pai... Uma pena que meu pai, José Assis, não pôde presenciar este momento. Quando me deram a notícia que seria agraciado com o Título de Cidadão Rondoniense ele foi quem mais ficou feliz e já bem abalado com a cirurgia cardíaca a que se submeteu, me disse que queria muito estar presente. Sei que não está presente no plano físico, mas no outro plano está sorrindo e orgulhoso. Eu dedico essa homenagem a você, pai.

Por fim, o Título que recebo hoje é mais do que um reconhecimento, é um compromisso que reforça minha determinação de continuar trabalhando por Rondônia, seus cidadãos e pela justiça. Com humildade e dedicação, prometo continuar honrando a confiança depositada em mim enquanto celebro com orgulho essa cidadania que tanto valorizo. Sou beradeiro, sou destemido pioneiro. Viva o nosso Estado! Meu muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Ouvimos as palavras do Doutor Elton Assis, cidadão rondoniense.

Enquanto o Doutor Elton falava, eu vi o orgulho dos filhos prestando atenção no discurso do pai. E agora vocês podem falar "meu pai é goiano e rondoniense".

Bom, estamos fazendo o encaminhamento para o final da nossa Sessão. Me senti muito honrado de fazer a propositura de uma Sessão Solene dando honra a dois homens que fizeram muito por este Estado. Que possamos reconhecer verdadeiramente as pessoas que trabalharam por este Estado,

que fizeram com que este Estado fosse o que é hoje da nossa nação.

Um Estado que em plena pandemia cresce mais de 20%, um Estado que tem o triplo A, enquanto o país comemora, passam-se semanas noticiando nos noticiários nacionais que o Brasil saiu da letra CC para B, e nós somos triplo A há mais de quatro anos. Um Estado que é considerado a melhor Justiça da Federação. Então, um Estado que dá orgulho, um Estado jovem, de quarenta e poucos anos, que nos orgulha de morar aqui e sermos verdadeiros bandeirantes que acreditaram nesse Eldorado brasileiro.

Quantos de nós acreditamos nesse Eldorado brasileiro. Vim para cá com cinco anos de idade, morei muitos anos em Vilhena e a minha família também acreditou nesse Estado. Quantos de nós acreditamos nesse Estado? Então, hoje, essa homenagem, que faço com muito orgulho, a esses dois cidadãos rondonienses – agora de fato e de direito – que ajudaram a construir esse nosso grandioso Estado de Rondônia.

Essa homenagem nos proporcionou a oportunidade de conhecer a grandiosidade da trajetória do Desembargador Eurico Montenegro, assim como a do Doutor Elton Assis. Uma Sessão Solene que nos colocou diante de cidadãos que dedicaram suas vidas ao serviço do nosso Estado, demonstrando um compromisso inabalável em servir.

Na condição de representante da Assembleia Legislativa, sinto-me profundamente honrado por presidir essa histórica Sessão Solene, que possui uma relevância significativa para esta Casa de Leis.

Quero aqui agradecer a todas as autoridades presentes, a todos os familiares presentes, a todos vocês que nessa tarde nos honraram com a dedicação do tempo de vocês nesta Sessão Solene.

Em nome do Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Marcelo Cruz, dos demais 23 deputados, agradeço a presença de cada um de vocês.

E, invocando a proteção de Deus, e agradecendo a presença de todos, dou por encerrada a presente Sessão Solene e convido a todos para um coquetel que será servido aqui no salão nobre desta Casa.

Antes de encerrar, não posso deixar aqui de registrar a presença do amigo juiz Clênio, que foi do TRE por muitos anos, e também está presente aqui no nosso auditório. Muito obrigado a todos pela presença.

(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 36 minutos)

(Sem revisão dos oradores)